



Município de Macedo de Cavaleiros Câmara Municipal

Ata N.º 2/14

Reunião Ordinária da Câmara Municipal realizada em dezasseis de Janeiro de dois mil e catorze (mandato 2013/2017).

Membros Presentes

Presidente: Manuel Duarte Fernandes Moreno

Vice-Presidente: Carlos Manuel Pinto Barroso

Vereadores: Rui Manuel Rodrigues Vaz,
Fernando Rui Castanheira Pinto,
Maria Helena Rodrigues Magalhães,
Maria Manuela dos Santos,
Rui Jorge da Silva Costa

Membros Ausentes

Outras presenças: Manuel João Araújo,
Ana Paula Peredo Martins,
Cacilda de Lurdes Costa Goncalves Pinto,
António do Nascimento Pinto

Secretariou: Manuel João Araújo

Hora de Abertura: catorze horas e trinta minutos

Local da Reunião: Sala de Reuniões da Câmara Municipal

Resumo Diário da Tesouraria do Dia 2014.01.15

Saldo: Operações Orçamentais.....870.986,16€

Operações de Tesouraria.....804.158,00€

-----**ABERTURA DA REUNIÃO**-----

-----O Sr. Presidente da Câmara, às catorze horas e trinta minutos, declarou aberta a reunião.-----

-----**APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR**-----

-----Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuído fotocópia a todos os membros do Executivo.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

----- (Artigo 52.º do anexo I À Lei n.º 75/13, de 12 de Setembro)-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara** começou por entregar aos Srs Vereadores a documentação solicitada.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara** pediu ao Executivo para introduzir na Ordem do Dia o seguinte assunto: “Hasta pública para a concessão da exploração da tasquinha n.º 2 do Parque Municipal de Exposições durante a Feira da Caça e do Turismo, que decorrem de 30 de janeiro a 2 de Fevereiro de 2014”, a tasquinha n.º 3 e 4 foram atribuídas ao Sr. Filipe do Restaurante o Panorama, a n.º 1 e 2 foi ao Sr. Alberto Paula, mas este não entregou no prazo as declarações de não dívida. A tasquinha n.º 1 que ficou em 3.º lugar vai ser atribuída, só fica a tasquinha n.º 2 que está aqui para ser avaliada a situação. **O pedido foi aceite por unanimidade.**-----

-----Relativamente aos outdoors informou o Sr. Vereador Rui Manuel Rodrigues Vaz que só há um licenciado, mas ainda não efetuou o pagamento. Vai chamar as empresas para resolver a situação.-----

-----Pedi desculpas aos Srs. Vereadores principalmente ao Sr. Vereador Fernando Rui Castanheira Pinto pela alteração em termos de programação relativamente à abertura da Feira da Caça, isto porque a alteração aconteceu na segunda-feira depois falou com a Sr.ª Vereadora para o transmitir em reunião própria. O que acontece é que convidou o Sr. Secretário de Estado das Autarquias Locais para inaugurar a Feira. Convidou-o porque ele é o novo gestor do Quadro Comunitário e acha que Caça e Turismo também fazem parte integrante deste quadro comunitário e o sentido é de estabelecer uma ponte para poder ter um acesso privilegiado ao mesmo e também ao Secretário de Estado. Quando fez o convite era para a inauguração às dezoito horas do dia 31 de Janeiro ao que o Sr. Secretário respondeu que não havia problemas porque tinha o encerramento de uma conferência dos autarcas da Associação Nacional de Freguesias, que seria dia 1 de Fevereiro. Entretanto, ele ligou pessoalmente a dizer que não era possível estar cá às dezoito horas porque tinha havido alteração e teria de fazer a abertura dessa conferência e que o Sr. Ministro efetuava o encerramento, e esta coincidia com a nossa abertura da Feira da Caça. Viu tanta vontade do Sr. Secretário de Estado em vir que até sugeriu que a inauguração fosse atrasada para as 21 horas e como viu a insistência e a vontade cedeu ao pedido do Sr. Secretário de Estado. Por isso, sugeriu que a merenda dos caçadores que estava programada para depois da inauguração, fazê-la antes e depois a inauguração.-----



-----Sobre a saúde disse que esteve com o Sr. Dr. Manuel Teixeira que é o Sr. Secretário de Estado da Saúde, não adiantou muito porque, e disse que esta matéria era com o Sr. Secretário de Estado Adjunto, Miguel da Costa, e não adiantou mais nada. Mais disse que continuam em termos da Comunidade Intermunicipal de elaborar o caderno de encargos e pediu aos Srs. Vereadores se tivessem alguma questão para colocar que a fizessem chegar, porque são todos parceiros e têm que se unir em torno desta questão.-----

-----**O Sr. Vereador Rui Manuel Rodrigues Vaz** fez referência a um assunto discutido na última reunião e que tem a ver com o nível de armazenamento de água na Albufeira do Azibo. Na altura o Sr. Presidente da Câmara disse que iria marcar uma reunião com as entidades competentes, nomeadamente a APA. O Sr. Vereador pediu ao Sr. Presidente da Câmara para que os vereadores do Partido Socialista e se assim o entender, o Sr. Vereador do CDS/PP, possam estar presentes nessa reunião..-----

-----Sobre este assunto **o Sr. Presidente** informou que esteve com o Diretor Eng.^o Pimenta Machado e também com a Chefe da Divisão Sandra Sarmento e disseram que as comportas da forma como estão, não tinham segurança, por isso, é que não fechavam. Mais disse que lhes vai solicitar o relatório que têm.-----

-----Relativamente a este assunto **o Sr. Vereador Fernando Rui Castanheira Pinto** disse que o relatório vale o que vale para o passado para o futuro não tem de valer.-----

-----**O Sr. Vereador Rui Manuel Rodrigues Vaz** fazendo referência a uma notícia que veio a público esta semana, disse que os deputados pelo PSD do distrito estavam a dar sinal de vida, falando de um assunto relacionado com o concelho, em concreto a conclusão do regadio do Azibo. Alertou para o facto de este tema estar diretamente ligado com o que há muito o Partido Socialista vem defendendo ao longo dos anos e estar a defender nestas duas últimas reuniões, o nível de enchimento da Albufeira do Azibo. Lembrou uma grande discussão que este tema gerou há uns anos atrás, quando a AORTAD, associação de olivicultores, pretendia estender o regadio do Azibo aos olivais do concelho de Mirandela. Isto na altura levantou um grande problema, a variação do nível da água da albufeira, que poderia por em causa os investimentos feitos no lazer, nomeadamente as praias do Azibo. Os Srs. Deputados do PSD vêm novamente levantar este problema do alargamento do regadio, com o qual concorda, no entanto chama a atenção para o facto de ser necessário acautelar a componente turística. Estas questões complementam-se, é necessário estar atento a elas, e esta reunião que o Sr. Presidente da Câmara prevê fazer no seguimento do alerta levantado pelos vereadores do Partido Socialista deve ser feita o quanto antes. Refere que são bem-vindos à discussão os Srs. Vereadores do PSD e alerta para que estendam também este seu sinal de vida à Saúde, à retirada do Helicóptero do INEM, ao Túnel do Marão, ao encerramento de Tribunais e Repartições de Finanças no Distrito, a Rede Viária Inter-Concelhia e a discriminação positiva para a economia e os empresários do distrito.-----

----- Continuou dizendo que teve conhecimento através das redes sociais que se realizou este fim de semana a 1ª Feira do Porco e do Javali em Morais cujos cartazes dizem que a organização foi da Câmara Municipal e Junta de Freguesia. Lamenta o facto de não terem atempadamente conhecimento do evento que até vem agora na Ordem de Trabalhos desta reunião de Câmara para retificação. Manifesta a sua insatisfação pela situação e entende que não deve repetir-se. Entende que as Juntas de Freguesia e todas as pessoas que se envolvem habitualmente na organização de eventos no concelho, devem saber que há timings a cumprir, que devem ser respeitados, para que as correspondentes formalidades sejam cumpridas. Não se pode pedir à Câmara no dia 9 ou 10, apoio para um evento que começa no dia 11. Se publicamente foi apresentado o evento como co-organizado pela Câmara, então o executivo devia atempadamente ter conhecimento e assim, caso o entendesse, fazer-se representar.-----

----- Chamou também a atenção para o facto desta iniciativa, que obviamente defende, se realizar demasiado próxima da Feira da Caça. Parece-lhe mal e chama a atenção para que estas situações sejam devidamente ponderadas e acauteladas para o futuro.-----

----- Fez referência à rotunda do Intermarché, perguntando qual o ponto da situação. A empresa assumiu com a câmara Municipal o compromisso de a fazer. Sabe que inicialmente ocorreram impedimentos, nomeadamente originados pela conduta do regadio, mas gostaria de saber se a Câmara Municipal está atenta a esta questão.-----

----- Disse ainda, que ao analisar os protocolos da delegação de competências nas Juntas de Freguesia, reparou que existe uma incorreção no protocolo com a Freguesia de Bornes. O protocolo refere um investimento no valor de 30.000€, o mesmo já foi executado em 50% e no Plano e Orçamento para 2014 ainda aparece na totalidade. Chama a atenção para a regularização da situação.-----

-----Relativamente à questão da rotunda do Intermarché **o Sr. Presidente da Câmara** informou que eles têm interesse não de a fazer, mas que seja a Câmara a fazê-la, eles suportam a verba toda da construção e do arruamento que foi aprovado. Enviaram já uma nova versão da rotunda e estão a analisar para depois poderem apresentar duas soluções. Disse que depois tráz o assunto à reunião para que possa ser discutido.-----

-----Relativamente à questão dos protocolos informou que vai ver a questão.-----

-----Quanto à Feira do Porco e do Javali de Morais disse que foi lá almoçar, mas achou que era um princípio de feira, tinham lá dois ou três standes, onde estavam representadas duas empresas e tinha a comissão de festas e parte do Pavilhão era das merendas.-----

-----Seguidamente usou da palavra **o Sr. Vereador Fernando Rui Castanheira Pinto** dizendo que relativamente à inauguração da Feira da Caça já que o Sr. Presidente trouxe o assunto à reunião de Câmara vai responder não como Vereador mas como Presidente da Federação. Tem 18 anos de Presidente da Federação e foi o primeiro ano que não foi absolutamente nada concertado relativamente à inauguração, sempre a Federação respeitou o protocolo da Câmara Municipal e a Câmara Municipal e muitas das vezes até de uma forma bastante informal. As coisas ao serem concertadas, só trazem vantagens, porque efetivamente



este tipo de justificação que hoje aqui o Sr. Presidente apresentou ao Presidente da Federação, de forma nenhuma iria contra ele. Referiu ainda que na Federação, Confederação Nacional dos Caçadores já fizeram reuniões e vão fazer no próximo dia 28, também para acautelar o novo Quadro Comunitário naquilo que diz respeito a atividade Cinegética. Mais disse que querem mesmo ser parceiros de primeira linha no desenvolvimento dos próprios programas, porque muitas das vezes quando os programas aparecem já feitos é que começam a surgir as primeiras questões de que aqui não há elegibilidade ali há incompatibilidades, por isto tudo disse que estão neste momento na primeira linha para fazer parte a nível nacional da estruturação, nomeadamente no que diz respeito ao PRODER sobre as atividades cinegéticas e todas as que dizem respeito ao mundo da caça. O que acontece aqui, que para ele é muito mais importante do que isso, porque teve a oportunidade de ser informado pela Sr.^a Vereadora, Maria Helena no jantar de Natal da Câmara Municipal que o Sr. Presidente da Câmara Municipal já tinha feito o convite e quando lhe foi transmitido percebeu ou ouviu mal que quem vinha era o Sr. Secretário de Estado da Administração Interna e o único comentário que fez para ele próprio foi de que pelo menos iam falar de armas, porque não tem enquadramento nenhum na feira em si, politicamente e de uma forma estratégica o Sr. Presidente pode entender que esta pessoa pode ser muito útil, não põe isso em causa, e respeita, é a sua estratégia e é ao Sr. Presidente que compete ter a estratégia política para o Município onde vai buscar as verbas e onde não vai, agora, nestas situações, nomeadamente onde existe uma parceria com a caça, já temos aqui outro panorama, uma pessoa que pudesse vir a falar sobre caça no momento em que esse recurso, é um recurso que neste momento está altamente em perigo na nossa região, aos Domingos já não se vêem os caçadores a andarem de um lado para outro, nomeadamente os que vêm-se do Litoral para aqui, mas vêm-se a caminho para o Alentejo, portanto são questões desta natureza que se deviam ver, porque é um recurso que temos e que estamos a perder. Na sua opinião era importante que alguém do setor a nível de tutela, nomeadamente o Sr. Ministro da Agricultura pudesse dizer alguma coisa. Ultrapassada a questão do Sr. Presidente da Câmara ter feito o convite e depois de o ter feito, até poderiam ter feito o reparo, mas não o faria e não o fez em qualquer outro lugar. Quanto á questão da alteração do programa, que neste caso, vai por em causa a realização de uma atividade dos caçadores, isso é que não concorda, porque é preciso pensar que há um programa que está feito, acordado entre as partes, é divulgado nos sites da caça que é divulgado através da comunicação social, dos cartazes que se colocam e este ano propôs à Sr.^a Vereadora que se desse uma valorização à feira, porque há quatro ou cinco anos trazia um programa sempre igual a única coisa que mudava era o número de visitantes e então propôs que este ano, não gastando mais dinheiro organizar uma montaria à quinta-feira, propôs também que à prova de Santo Huberto fosse dada maior notoriedade e passasse a ter um figurino à semelhança do que é o campeonato nacional, ou seja, uma prova de dois dias com os custos de organização a dobrar. A terceira questão, que é a que está neste momento em causa disse que sexta-feira à tarde fazia-se sempre uma conferência com assuntos do turismo, caça, com algumas pessoas apaixonadas pela matéria, uma turma de alunos que vinham da Torre D'Chama, então propôs

que não se fizesse a conferência sobre a caça e se fizesse a junção dos caçadores, pô-los a falar e discutir, e chamando-lhe assim o 1.º Encontro de Caçadores de Trás-os-Montes e Alto Douro. Mais disse que isto foi tudo pensado da melhor forma com a Sr.ª Vereadora e assim com esta circunstância na última da hora, acontece que está a decorrer à mesma hora a inauguração e o encontro dos caçadores, assim não é possível. Para que tudo corra bem tem que se dar tempo, alguém que modere e que de uma forma disciplinada seja devidamente coordenado, por isso, se a inauguração da Feira é às 21:00horas, então, não se pode fazer o encontro dos Caçadores e cabe ao Sr. Presidente a decisão.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara** informou que o Sr. Secretário de Estado disse-lhe que fazia questão de vir inaugurar a Feira, e na sua opinião poder-se-ia fazer em paralelo com o encontro dos caçadores, fazer a inauguração às 09:00 ou 09:15horas e depois ele iria acompanhar o Sr. Secretário visitar os pavilhões.-----

-----**O Sr. Vereador Fernando Rui Castanheira Pinto** disse ainda que como é a primeira vez, não sabe como é que vai correr, se correr mal corre para todos e na sua opinião devia ficar o programa como está e não alterado.-----

-----Relativamente à feira em Morais disse que para ele o que está mal é que aquilo que viu é que era uma organização também da Câmara Municipal, é o que está nos cartazes. Morais tem umas excelentes condições para eventos de caça maior. Disse ainda que tinha ido à montaria no Domingo, montaria esta, que muitos anos foi integrada na Feira da Caça, mas há dois ou três anos resolveram fazê-la sozinhos. Mas na sua opinião a Câmara devia ter aqui algum papel na coordenação dos eventos, porque não basta só dizer que quantas mais, melhor, não é apologista disso, mas sim que a Câmara com as juntas de freguesia trace uma estratégia a dizer que ali funciona a do queijo e muito bem, ali a do folar e muito bem, em Macedo funciona a Feira da Caça, agora, dividir não dá, porque em tempos de vacas gordas dá para todos, hoje não estamos nesses tempos. Disse ainda que a feira da caça se fosse há quatro ou cinco anos, neste momento com a montaria que se vai realizar no Sábado, e que o lugar é das melhores manchas que existe aqui no limite do nosso concelho e apanha o concelho de Vinhais, nesta altura, já não havia inscrições, e neste momento há as que quiserem e isto só tem a ver com uma coisa, que as pessoas têm que optar, porque o dinheiro não chega para tudo. A montaria de Morais é boa, por isso, teve o resultado que teve, e entende que devia ser de certa forma aqui coordenada a sua organização, mas se a juntarmos a um evento diferente e por mais medíocre que fosse em nada podia confrontar o que quer que fosse duma atividade que vai ocorrer a três semanas depois e que tem que se salvaguardar. Porque a questão que se coloca aqui é o pessoal que vem de fora e que cada vez tem menos condições.-----

-----Relativamente ao assunto **o Sr. Presidente da Câmara** informou que já falaram entre os três e com a ajuda de todos a situação mudará.-----



-----**O Sr. Vereador Fernando Rui Castanheira Pinto** fez referência à agenda cultural, dizendo que não sabe se existe uma vez que no site da Câmara ainda está publicitada a agenda cultural referente ao ano de 2013.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara** informou que há agenda cultural mas ainda não foi impressa porque o técnico que faz este trabalho não tem computador e estão a espera que chegue outro, o que deve acontecer já na próxima semana.-----

-----**O Sr. Vereador Fernando Rui Castanheira Pinto** disse ainda que na reunião passada perguntou ao Sr. Presidente se havia algum plano estratégico relativamente à iluminação pública e por isso faz-se hoje acompanhar de um plano de ação do segundo semestre do ano de 2012 de um Município relativamente àquilo que deve ser um plano de eficiência energética que passa, nomeadamente pela racionalização e gestão de consumos nos edifícios municipais, paços do concelho, escolas, instalações culturais, desportivas, serviços sociais entre outros, em que há um control dos consumos de energia e sobre esse control dos consumos de energia há um objetivo pois pode dizer-lhes que a Câmara em causa no segundo semestre tinha um objetivo que era que o seu control dos consumos de energia nos edifícios que atrás referiu era a redução em 10% dos gastos com energia. Isto, para lhes dizer que, nomeadamente aquele exercício que aqui foi feito no âmbito do Plano e Orçamento de uma possibilidade do funcionamento de bens e serviços poder ter uma redução substancial que andaria nessa ordem de grandeza entre os 10% a 15%, ficam já a saber que já outros Municípios o fazem. Auditorias energéticas, também sobre os aparelhos de ar condicionado havia ações, e objetivos indicadores. Também na parte dos equipamentos, iluminação pública, abastecimento de água e ETAR'S, têm ações específicas para isto. Na parte da frota de veículos municipais, que era por exemplo uma das medidas que este Município previa era a incorporação do biodiesel cujo objetivo era a redução na faturação com os consumos dos combustíveis, redução da emissão de CO2, proteção do ambiente através da redução de lançamento de óleos usados para a rede de esgotos reduzindo a poluição nas ETAR'S municipais. Tinha também além da frota dos veículos, ações de sensibilização, entre outras. Referiu ainda que isto era uma nota introdutória àquilo que considera que era importante que a Câmara de Macedo pegasse naquilo que foi falado na reunião anterior e que efetivamente pudesse elaborar um plano de ação de eficiência energética já para o segundo semestre do ano de 2014.-----

-----**O Sr. Vereador** pediu ainda ao Sr. Presidente da Câmara que lhe forneça as análises da água que são elaboradas nos termos do PCQA, relativamente ao 4.º Trimestre de 2013 e que fossem colocadas no site da Câmara à semelhança dos outros trimestres.-----

-----Outro assunto já vem de há alguns anos atrás e remonta à época em que se começou a construir a Zona Industrial. Nessa altura constituiu-se o Laboratório Regional de Trás-os-Montes (LRTM), era uma parceria entre os Municípios e a AGS (Administração e Gestão de Sistemas de Salubridade) e uma das condições que fazem parte da escritura era que a LRTM iria provisoriamente instalar-se no complexo do Cachão e em termos definitivos na Zona Industrial de Macedo de Cavaleiros. Pretende saber qual é o ponto da situação deste assunto e

deste incumprimento contratual, se é que existe.-----

-----A esta questão respondeu o **Sr. Vice-Presidente da Câmara** que é o representante da Câmara no Laboratório e que informou que este assunto esteve em cima da mesa há 4 ou 5 anos atrás e o objetivo era o Laboratório deslocalizar-se para Macedo desde que a Câmara lhes garantisse as instalações. A Câmara não tinha instalações disponíveis mas garantiu-lhe um terreno na Zona Industrial, entretanto eles fizeram um anteprojecto que exigia um grande investimento e sugeriram que fosse a Câmara de Macedo a executar o investimento a troco depois de uma renda a acertar e o Presidente da Câmara dessa altura, Eng. Beraldino Pinto, estudou um mecanismo para isso tendo chegado à conclusão que era insustentável para o Município fazer esse investimento. Desde essa altura a LRTM teve de fazer algumas adaptações no Laboratório sediado no Cachão e essas instalações estão ainda hoje em amortização deles. Além disto neste momento não adianta ter grandes ilusões porque devido à grande concorrência existente o Laboratório passa por algumas dificuldades financeiras e não está disposto nem interessado em investir mais no Laboratório.-----

-----O **Sr. Vereador Fernando Rui Castanheira Pinto** fez referência à Auditoria que o Sr. Vice-Presidente disse numa reunião de Câmara que tinha mandado fazer à rede de distribuição de água de Vilarinho de Agrochão e Lamalonga e que duas reuniões depois disso o questionaram sobre a matéria e lhes respondeu que ainda não estava concluída. Passado todo este tempo pretendem saber se já chegaram a alguma conclusão.-----

-----O **Sr. Vice-Presidente da Câmara** respondeu que neste momento já tem o relatório das duas auditorias e que lhe fornecerá as cópias aos Srs. Vereadores na próxima reunião de Câmara.-----

-----Para terminar o **Sr. Vereador Fernando Rui Castanheira Pinto** perguntou qual o ponto da situação da atribuição dos Lotes na Zona Industrial, como é constituída neste momento a Comissão de Atribuição de Lotes, gostaria que lhe facultassem a planta de zonamento e também de saber se existem situações de incumprimento contratual e em caso afirmativo de que tipo.-----

-----A **Sr.ª Vereadora Maria Manuela dos Santos** disse ao Sr. Presidente da Câmara que gostaria de saber se reunião que vai ter com o Sr. Secretário de Estado da Saúde é no mês de Fevereiro.-----

-----O **Sr. Presidente da Câmara** informou que essa reunião não é de carácter particular, mas sim no âmbito da Comunidade Intermunicipal. A reunião de carácter particular que já teve com o Sr. Secretário de Estado da Saúde, Dr. Manuel Teixeira, já teve oportunidade de informar hoje os Srs. Vereadores no início da reunião, que não lhe adiantou mais nada deste assunto da urgência de Macedo de Cavaleiros e da reestruturação da ULS que o assunto seria mesmo com o Secretário de Estado Adjunto, Dr. Fernando Leal da Costa. Estão a elaborar o “caderno de encargos” sobre as questões que os Presidentes de Câmara da Comunidade Intermunicipal querem ver tratadas com ele e quando este estiver terminado irão fazer o convite ao Sr. Secretário de Estado Adjunto para vir cá.-----



-----Relativamente à Comissão de Saúde da Assembleia Municipal a **Sr.^a Vereadora Manuela Santos** perguntou se esta Comissão teria já elaborado algum documento para apresentar nessa reunião.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que esta Comissão reuniu após a reunião que ele tinha tido com o Sr. Secretário de Estado Adjunto, e transmitiu-lhes nessa reunião as informações que tinha e solicitou-lhes ajuda no sentido de colocarem questões para depois as poder transmitir ao Sr. Secretário de Estado.-----

-----**A Sr. Vereadora Maria Manuela dos Santos** perguntou se a restante Vereação podia ter acesso a essas questões, antes da reunião intermunicipal. Questionou ainda se soube através de alguém ou do Sr. Secretário de Estado para quando está previsto o término do relatório sobre a Requalificação das Urgências?-----

-----E, pensando no futuro da Unidade Hospitalar de Macedo de Cavaleiros disse ainda que não devia ser esquecida a distinção de excelência desta Unidade em relação aos serviços de Ortopedia e AVC.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** informou que o Sr. Secretário de Estado terá dito que o término do relatório das urgências estaria pronto para o final do mês de Janeiro.-----

-----Aproveitou para dizer aos Srs. Vereadores que estão à vontade para lhes fazerem chegar qualquer sugestão ou questão que entendam oportuna para poder ser introduzida no relatório de Macedo.-----

-----**A Sr. Vereadora Maria Manuela dos Santos** referiu-se ainda a uma situação que acontece pela segunda vez e que a deixa um pouco “com o pé atrás” uma delas diz respeito ao assunto que está hoje na ordem do dia para ratificação de uma decisão do Sr. Presidente da Câmara e o que está aqui em causa, nem é a decisão, nem sequer a ratificação em si, mas é o modo como ela ocorre e fica ainda mais espantada quando o Sr. Presidente lhes diz que só teve conhecimento do evento no dia anterior ao da sua realização. Além do mais no dia 09 de Janeiro tiveram reunião de Câmara e na sua ótica o assunto devia ter sido presente nessa reunião de Câmara.-----

-----**A Sr.^a Vereadora Maria Helena Rodrigues Magalhães** disse à Sr.^a Vereadora Maria Manuela dos Santos que os 3 elementos da Câmara Municipal quando viram o pedido ponderaram em conjunto atribuir esta ajuda que lhes foi solicitada e esta estranheza que os Srs. Vereadores estão agora a sentir também foi sentida por eles, já que este pedido lhes chegou tardiamente, mas pesando as circunstâncias, o facto de terem apoiado outras freguesias quando solicitado este tipo de material (cadeiras e aquecedores), foi por isso que a Câmara Municipal colaborou. A questão do cartaz também foi uma questão que colocaram entre eles, pois não tinham visto nenhum símbolo da Câmara e não sabem se foi feito algum cartaz posteriormente, mas o único apoio que a Câmara prestou foi apenas, o que é solicitado no ofício.-----

-----**A Sr.ª Vereadora Maria Manuela dos Santos** fez ainda referência a um telefonema que recebeu a dizer que não havia assuntos para agendar e por isso não iria haver reunião de Câmara no dia 03 de Janeiro, mas estranha que posteriormente tenha vindo um assunto para ratificação com data do dia 30.12.2013.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** explicou que neste caso em concreto tinha de ser despachado e ir à reunião para ratificação porque o processo tinha de dar entrada até ao dia 30 de Dezembro, noutros serviços.-----

-----**O Sr. Vereador Rui Jorge da Silva Costa** insistiu que a iluminação na Travessa da Serração continuam os candeeiros ligados durante todo o dia. Aproveita para informar que durante o dia de hoje no Bairro de S. Francisco verifica-se a mesma situação, os candeeiros têm estado ligados durante todo o dia.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara** relativamente à Travessa da Serração disse que já entrou em contacto com a Empresa responsável para ver essa situação. Quanto ao Bairro de S. Francisco de Assis esse facto tem a ver com a verificação das lâmpadas que estão fundidas.---

-----**O Sr. Vereador Rui Jorge da Silva Costa**, fez ainda referência a um voto de louvor que propôs numa reunião de Câmara que fosse atribuído à atleta Cíclia Queiróz, tendo o mesmo sido aceite por unanimidade. Pretende saber se isto já teve algum desenvolvimento, nomeadamente se foi entregue.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal**, respondeu que em termos dos serviços não sabe se depois foi feita alguma coisa.-----

-----**O Sr. Vereador Rui Jorge da Silva Costa**, disse que na reunião do passado dia 27 de Dezembro o Sr. Presidente disse que lhe tinha chegado um pedido de alterações de um protocolo do Piaget e que depois iria fazer chegar esse pedido aos restantes Vereadores.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que está a compilar o documento e depois vai trazê-lo para discussão numa reunião de Câmara.-----

-----**O Sr. Vereador Rui Jorge da Silva Costa** continuou lembrando que nessa mesma reunião (27-12) foi deliberado também discutir as Contas da Feira de S. Pedro de 2013 e o formato da Feira para o ano de 2014.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que se esqueceu, pois podia ter agendado esse assunto nesta ordem do dia (2014.01.16). O assunto será agendado na próxima reunião de Câmara.-----

-----**O Sr. Vereador Rui Jorge da Silva Costa** solicitou ainda que lhe fosse enviado o mapa de execução das receitas e despesas.-----

-----Outra questão que pretende deixar é sobre o Geopark, nomeadamente quem o gere e que tipo de relação tem com a Autarquia. Em termos de Orçamento tem ideia que viu uma verba da Autarquia de 50 mil euros para o Geopark, e honestamente parece-lhe uma verba francamente insuficiente se tiverem em conta a dimensão da Instituição. Pergunta ainda se o



Geopark tem uma personalidade jurídica própria, se é a Autarquia, que relação existe, como é desenvolvida, etc.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara Municipal** disse que o Geopark é uma Associação da qual o Presidente é o Presidente da Câmara. É representada por várias Associações do concelho de Macedo de Cavaleiros à exceção do Turismo e Norte de Portugal. É gerida por uma Coordenadora, uma Coordenadora Técnica e tem mais três membros. Neste momento o Geopark está a fazer programas tanto para a Feira da Caça como para o Entrudo Chocalheiro, programas esses de visita a geositios e também de percursos pedestres e outros que vão aparecer agora ligados a estes dois eventos que referiu. Estão também na fase de desenvolver a candidatura, que foi aceite no âmbito da UNESCO, para ser discutida no mês de Setembro no Canadá e se tudo correr bem a partir de Setembro podem ser um território de Geopark e o 4.º a nível nacional. Vão ter também uma auditoria em Maio, altura em que se vão deslocar a Macedo representantes da UNESCO a fim de visitar o território e os geositios que são 8. Fizeram já uma candidatura ao Baixo Sabor que foi aprovada e a Associação só está à espera da autorização para começarem a trabalhar, porque têm de tratar os geositios com algum cuidado pois quando as pessoas se deslocarem para os visitar têm de ter informação que indique o que estão a ver, bem como outro género de informações.-----

-----**O Sr. Vereador Rui Jorge da Silva Costa** pediu que lhe fossem facultados os Estatutos do Geopark.-----

-----**O Sr. Vereador Fernando Rui Castanheira Pinto** disse ao Sr. Presidente que lhe vai enviar um pedido no sentido da Federação de Caçadores também poder fazer parte desta Associação, pois lamentavelmente esta Associação não foi convidada para integrar a Associação Geopark.-----

-----**O Sr. Vereador Rui Jorge da Silva Costa** terminou dizendo que ainda hoje o acusaram de só ter ido às coisas durante a Campanha, pois não tinha ido à Feira de Morais. Mas efetivamente não soube de nada oficialmente soube depois pelas redes sociais.-----

-----Disse também que tinha o documento da nomeação de Assessores e Secretários do Sr. Presidente da Câmara e da Vereação e já o abordaram para o questionar sobre a presença do Sr. Rui Sousa na Câmara, pergunta à qual não respondeu, porque oficialmente não tem conhecimento de nada.-----

-----**O Sr. Presidente da Câmara** disse que iam atualizar o site da Câmara Municipal.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----*(Assuntos agendados de acordo com o artigo 18º do Código do Procedimento Administrativo)*-----

-----**Departamento de Administração Geral**-----

-----**Divisão de Educação, Cultura e Turismo**-----

-----**CLUBE DE CAÇA E PESCA DE MACEDO DE CAVALEIROS - PEDIDO DE APOIO PARA REALIZAÇÃO DE UMA MONTARIA AO JAVALI, NO DIA 18 DE JANEIRO**-----

-----Sobre o assunto presente a informação n.º 34, de 2014.01.09, da Divisão de Educação, Cultura e Turismo, que se transcreve: *“O Clube de Caça e Pesca de Macedo de Cavaleiros pretende organizar com a Associação de Caçadores e a Junta de Freguesia de Lagoa, no próximo dia 18 de Janeiro, uma Montaria ao Javali. Para realizar esta atividade o Clube de Caça e Pesca, conforme ofício, solicita apoio á Câmara Municipal com a cedência de mesas e de um carro para transporte de material. Dado que há disponibilidade dos meios solicitados pode a Câmara Municipal deliberar apoiar a atividade através do solicitado, se considerar a atividade de interesse para o município, conforme refere a alínea u) do n.º 1, do artigo 33.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de Setembro “Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças”.*-----

-----**DELIBERAÇÃO: Devidamente apreciado o assunto a Câmara Municipal por unanimidade deliberou autorizar o apoio solicitado ao Clube de Caça e Pesca de Macedo para a realização de uma Montaria ao Javali.**-----

-----**JUNTA DE FREGUESIA DE MORAIS - PEDIDO DE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DA 1.ª FEIRA DO PORCO E DO JAVALI, NOS DIAS 11 E 12 DE JANEIRO**-----

-----Sobre o assunto presente a informação n.º 40, de 2014.01.10, da Divisão de Educação, Cultura e Turismo, que se transcreve: *“A Junta de Freguesia de Morais pretende realizar, nos próximos dias 11 e 12 de Janeiro, a 1.ª Feira do Porco e do Javali. Para realizar esta atividade a Junta de Freguesia de Morais, conforme ofício, solicita apoio à Câmara Municipal através do seguinte: Empréstimo de 4 módulos de Madeira 2x2; Empréstimo de 2 aquecedores; Um grupo de animação, para o dia 12 de Janeiro. A Câmara Municipal pode deliberar apoiar a atividade através do solicitado, se considerar a atividade de interesse para o Município, conforme refere a alínea u) do n.º 1, do artigo 33.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de Setembro “Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças”. Para que a decisão possa ser tomada em tempo útil, o Sr. Presidente da Câmara pode, nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, “Em circunstâncias excecionais, e no caso de, por motivo de urgência, não ser possível reunir extraordinariamente a Câmara Municipal, o presidente pode praticar quaisquer atos da competência desta, ficando os mesmos sujeitos a ratificação na primeira reunião realizada após a sua prática (...).*-----

-----**DELIBERAÇÃO: Apreciado o assunto a Câmara Municipal por unanimidade deliberou ratificar o despacho do Sr. Presidente da Câmara de 2014.01.10.**-----

-----**Divisão Cultural de Desporto e Turismo**-----

-----**HASTA PÚBLICA PARA CONCESSÃO DE EXPLORAÇÃO DA TASQUINHA N.º 2 DO PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES DURANTE A FEIRA DA CAÇA E DO TURISMO, QUE DECORREM DE 30 DE JANEIRO A 2 DE FEVEREIRO DE 2014**-----

-----Sobre o assunto presente a informação n.º. 54/2014, de 2014/01/16, da Divisão de Educação, Cultura e Turismo, que se transcreve: **“Proposta: i) Autorizar a concessão da**



exploração da tasquinha n.º 2 e aprovar o procedimento por hasta pública; ii) Aprovação do Edital do procedimento; iii) Designação dos elementos que integram a comissão responsável pela direção da praça, 3 efetivos e 2 suplentes; Com os fundamentos referidos na informação n.º 396/2013 de 18.11.2013 e objeto de deliberação da Câmara Municipal na sua reunião de 5/12/2013 e tendo em conta que, conforme o auto de arrematação aprovado pelo mesmo órgão em 27/12/2013, a adjudicação das tasquinhas n.ºs 1 e 2 foi feita a Alberto Daniel Paula e que o mesmo não procedeu à entrega, no prazo estipulado, dos documentos necessários à efetivação da adjudicação e que o concorrente ordenado em 2.º lugar quer para a “tasquinha” n.º 1 quer para a n.º 2 foi o Restaurante Panorama e que não pretende que lhe sejam adjudicadas por já explorar as tasquinhas n.ºs 3 e 4. Tendo em conta ainda que relativamente à tasquinha n.º 1 existe um concorrente ordenado em 3.º lugar e que relativamente à tasquinha n.º 2 não houve mais concorrentes é proposto que: 1)- Seja aberto um novo procedimento por hasta pública, para atribuição da concessão de exploração da “tasquinha” n.º 2 cujos trâmites constam do art.º 86.º a 95.º do decreto-lei n.º 280/2007 de 7 de Agosto na sua versão atual e com o fundamento na alínea qq) do n.º 1 do artigo 33.º da Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de Setembro, que refere que compete à Câmara Municipal “Administrar o domínio público municipal”; 2)- Seja aprovado o valor base de licitação que se propõe seja de 500,00€, acresce o Iva à taxa em vigor; 3)- Sejam designados os elementos que irão integrar a comissão que dirigirá a praça, 3 efetivos e dois suplentes; 4)- Seja aprovado o edital em anexo e a sua publicitação nos termos constantes no artigo 87.º do Decreto-Lei n.º 280/2007 de 7 de Agosto, com as alterações que lhe foram introduzidas pelas Leis 55-A/2010 de 31 de Dezembro e 64-B/2011 de 30 de Dezembro”.

-----Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara, face às questões colocadas pelo Sr. Vereador Fernando Rui Castanheira Pinto, na anterior reunião de câmara, ia prestar alguns esclarecimentos, mas o Sr. Vereador referiu que já estava devidamente informado.

-----**DELIBERAÇÃO: Apreciado o assunto a Câmara Municipal por unanimidade, deliberou, autorizar a concessão da exploração da tasquinha n.º 2 durante a Feira da Caça e Turismo e aprovar o procedimento por hasta pública, com o valor base de 500,00€, acresce o IVA à taxa em vigor.**

-----**Mais foi deliberado que a comissão seja constituída por: Chefe da Divisão de Educação e Turismo, António do Nascimento Pinto, pelo Coordenador Técnico António Carlos Castro Monteiro e Pelo Técnico Superior Abílio Rogério Castanheira Pinto e pelos suplentes as Coordenadoras Técnicas Maria Isabel Fernandes Venceslau e Maria Manuela de Jesus Gonçalves Carvalho.**

-----**Foi ainda deliberado aprovar o Edital do procedimento.**

-----**ASSUNTOS APROVADOS EM MINUTA**

-----Mais foi deliberado aprovar todos os assuntos aprovados em minuta.

-----**Sendo dezasseis horas e trinta minutos foi declarada encerrada a reunião e do que nela se passou se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Ex.mo Presidente**

da Câmara e por mim, _____, Director do
Departamento de Administração Geral, que a redigi, subscrevi e mandei dactilografar.-----
